

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Comissão de Direitos Humanos e Minorias

**REQUERIMENTO Nº , DE 2018
(do Sr. Luiz Couto)**

Requer a realização, por esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, de diligências nas cidades de Belém, Altamira e Anapu, para tratar de questões que envolvem a prisão do pároco de Anapu, José Amaro Lopes de Sousa.

Requeiro a realização, por esta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, de diligências nas cidades de Belém, Altamira e Anapu, para tratar de questões que envolvem a prisão do pároco de Anapu, José Amaro Lopes de Sousa, decretada no Processo nº 0002022-14.2018.814.0138, em curso na Vara Única da Comarca de Anapu.

JUSTIFICATIVA

A tensão no campo na região de Altamira e Anapu foi agravada na última semana de março de 2018, em razão da prisão preventiva do Pároco da Diocese, Padre Amaro, que se encontra em regime fechado em Altamira. Trabalhadores rurais vinculados à Comissão Pastoral da Terra remetem tal prisão à perseguição dos fazendeiros das mencionadas regiões, sobretudo em razão de retomadas de lotes da gleba Bacajá e adjacências. Já a Federação da Agricultura e Pecuária do Pará divulgou nota apoiando a prisão de Padre Amaro.

Padre Amaro é um defensor de direitos humanos e existem vários indícios de que sua prisão decorre de razões políticas. A região em que ele atua, Anapu, é uma das mais conflituosas do Brasil no que diz respeito à tensão entre fazendeiros, de um lado, e camponeses, de outro. Existe, inclusive, de acordo com relatos de lideranças e autoridades locais, “lista” de pessoas marcadas para morrer, como aconteceu com a Missionária Dorothy Stang em 2005.

A presença da CDHM se faz necessária por esse ser um caso emblemático de criminalização de defensor de direitos humanos. Nesse sentido, peço apoio aos nobres pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, abril de 2018

Deputado LUIZ COUTO
PT/PB